

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO JUNTO AO MÉTODO MÃE-CANGURU (MMC)

Castro, Juliana Couto¹; Pereira, Marielle Leandra Barbosa¹; Landre, Fabiana Trindade²

A fisioterapia é uma ciência que a cada dia vem mostrando seu valor e conquistando novos espaços de trabalho. Assim o MMC surgiu na Colômbia em 1979, hoje já é utilizado por mais de 30 países, proporcionando um maior contato da mãe com o bebê e privilegia a amamentação precoce, além de dar apoio e orientação a família. Com o desenvolvimento do recém-nascido (RN), o contato pele a pele é indicado e o bebê permanece junto à mãe, como se estivesse em uma bolsa semelhante à dos cangurus, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo dessa forma uma maior participação dos pais no cuidado ao RN. A fisioterapia tem um papel importante no MMC visto que muitos recém-nascidos de baixo peso apresentam problemas respiratórios, asfixia ao nascer, distúrbios metabólicos, alteração de temperatura corporal (hipotermia), dificuldade em alimentar-se devido ao reflexo de sucção apresentar-se débil, refluxo gastro-esofágico (RGE), apnéia, deficiência cognitiva e alterações do desenvolvimento neuro-psicomotor (DNPM). Contudo, a fisioterapia atua o mais precoce possível garantindo o acesso aos cuidados necessários para atenção do RN de risco, promovendo a aproximação entre mãe e o bebê fortalecendo o vínculo afetivo. É de fundamental importância que os profissionais de saúde e a sociedade promovam a conscientização de que o aleitamento materno é uma prática que deve ser estimulada, protegida e apoiada, favorecendo o desenvolvimento adequado do RNPTBP. Assim o MMC favorece todas estas práticas de suma importância para o desenvolvimento adequado de RNPTBP.

Palavras-chaves: 1) Mãe Canguru 2) Recém-nascido 3) Aleitamento materno

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unifenas - 10º período

²Orientadora - Faculdade de Fisioterapia

Fonte financiadora: Sem fonte